



Massagens – Aliviam espasmos e reduzem contracções musculares.

Áreas de Expressão – A Dança e Música podem auxiliar as crianças/jovens a elevar a sua coordenação, desenvolverem o tónus e força muscular, autoconfiança, etc. As actividades de Expressão Plástica, como a Pintura podem ajudar no desenvolvimento da motricidade, comunicação, etc.

Fisioterapia – Para exercícios e técnicas de relaxamento; ensinar a caminhar com o auxílio de canadianas muletas e outros aparelhos (como cadeira de rodas) e para auxiliar a rotina diária da criança ou jovem.



Actividades Aquáticas – O contacto com a água ou realização de exercícios dentro de água auxiliam um melhor funcionamento do sistema circulatório, respiratório, fortalecimento dos músculos, aumento do equilíbrio, relaxamento muscular, diminuição de espasmos, aumento da amplitude de movimentos, etc.



Informática – A utilização do computador pode ajudar ao nível da comunicação, assim como ao nível da motricidade fina.

Actividades da Vida Diária – Para trabalhar a higiene, segurança, entre outros.

“As crianças e jovens com necessidades educativas especiais devem ter acesso às escolas regulares, que a elas se devem adequar, através de uma pedagogia centrada na criança, capaz de ir ao encontro das suas necessidades. As escolas regulares, seguindo esta orientação inclusiva, constituem os meios mais capazes para combater atitudes discriminatórias criando comunidades abertas e solidárias, construindo uma sociedade inclusiva e atingindo a educação para todos.”

in Declaração de Salamanca, 1994



SITES ÚTEIS:

mauratec.blogspot.com - Inclusão e Tecnologias Assistivas

<http://www.appc.pt> - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral

<http://www.apcl.org.pt> - Associação Paralisia Cerebral de Lisboa

<http://www.apcleiria.pt> - Associação Paralisia Cerebral de Leiria

<http://www.healthtouch.com> - National Institute of Neurological Disorders and Stroke (NINDS)

<http://www.webartigos.com/articles/11558/1/Deficiencia-Fisica-Paralisia-Cerebral-Infantil/pagina1.html>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NIELSEN, Lee (1999). Necessidades Educativas Especiais na Sala de Aula. Porto: Porto Editora, Lda.

GERALIS Elaine (2007). Crianças com Paralisia Cerebral: Guia para pais e educadores. Artmed Editora

FONSECA Luís & LIMA Cesar (2004). Paralisia Cerebral. Medsi Editora.

Escola Básica e Secundária da Calheta

PARALISIA CEREBRAL



Núcleo de Educação Especial - 2010/2011

PARALISIA CEREBRAL

A designação **paralisia cerebral** engloba um conjunto de desordens caracterizadas por disfunções de carácter neurológico e muscular que afectam a mobilidade e o controlo muscular. O termo cerebral reporta-se às funções do cérebro e o termo paralisia às desordens de movimento ou de postura.



CAUSAS DA PARALISIA CEREBRAL

A Paralisia Cerebral é provocada por uma lesão no cérebro e no sistema nervoso ocorrida antes do nascimento; durante o parto ou pouco tempo depois do nascimento.

A **paralisia cerebral** é uma condição não progressiva do cérebro, no entanto, as características de paralisia cerebral mantêm-se inalteradas e o paciente terá de gerir sua vida com a deficiência.



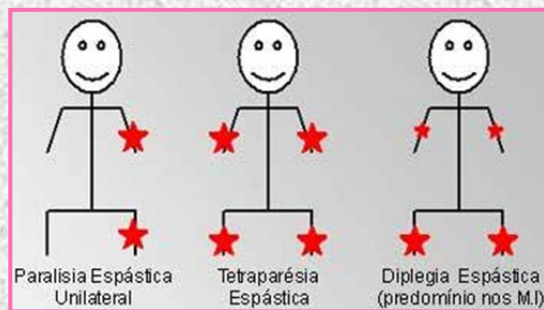
AS CARACTERÍSTICAS MAIS COMUNS DE PARALISIA CEREBRAL SÃO TRÊS:

ATETOSE/DISTONIA – Caracterizada pela presença de movimentos e posturas involuntários. São típicas as trocas bruscas de tônus muscular, passando de um tônus diminuído ou normal à hipertonía ou vice-versa.

ATAXIA – Caracteriza-se por transtornos de equilíbrio, hipotonía muscular e falta de coordenação em actividades musculares voluntárias.

ESPASTICIDADE – Caracterizada por um aumento do tônus muscular com limitação da capacidade de relaxamento muscular da região envolvida. De acordo com as partes do corpo envolvidas, a Paralisia Cerebral espástica é classificada como:

- **Hemiparésia** - afectando o membro superior e inferior do mesmo lado do corpo (hemiparésia esquerda ou hemiparésia direita);
- **Tetraparésia** - Em que são atingidos os quatro membros e o tronco;
- **Diplegia** - Ambos os membros inferiores estão predominantemente envolvidos.



OUTRAS CARACTERÍSTICAS:

- ⇒ Convulsões
- ⇒ Epilepsia
- ⇒ Problemas de visão
- ⇒ Problemas de audição
- ⇒ Problemas de fala
- ⇒ Deficiência mental
- ⇒ Défice de atenção
- ⇒ Dificuldades de aprendizagem
- ⇒ Anomalias no campo das sensações e da percepção



A paralisia Cerebral não tem cura, porque as células não se renovam, mas o tratamento deve ser iniciado o mais cedo possível de maneira a dar maior qualidade de vida e independência ao indivíduo com Paralisia Cerebral.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Terapia da Fala - Para melhorar a capacidade de expressão oral e de comunicação.

Terapia Ocupacional - De forma a desenvolver aptidões úteis que lhes permitam desempenhar tarefas de rotina.

Psicomotricidade - Para melhorar a adaptação ao mundo exterior, através do domínio do equilíbrio; controlo da inibição voluntária; consciência do corpo; eficácia das coordenações; organização do esquema corporal; orientação espacial, etc.

Apoio Psicológico – Para acompanhar a criança/jovem durante o processo de ensino-aprendizagem ao nível psicológico.